

Nota Breve 30.07.2025

Portugal – Excedente orçamental acelera antes do verão**Resumo**

- **Em contabilidade pública, os dados até junho apontam para um saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP) de cerca de 1.3% do PIB¹**, o que compara com um défice de 1.9% em igual período de 2024. O aumento da receita excedeu largamente o crescimento da despesa neste período (13.9% e 4.5% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os **dados consolidados da execução orçamental para a primeira metade do ano (ótica de caixa) apontam para um excedente orçamental de 1.3% do PIB** (2,009 milhões de euros), o que compara com um défice de 1.9% em igual período do ano passado (-2,672 milhões de euros). Esta melhoria do saldo orçamental reflete o aumento da receita substancialmente acima do da despesa.
- Mais concretamente, **a receita aumentou 13.9% homólogo na primeira metade do ano**, o equivalente a mais de 7,100 milhões de euros face a igual período de 2024. Este crescimento é justificado, quase na totalidade, pelo comportamento da receita fiscal e contributiva (explica cerca de 92% do aumento homólogo da receita total), destacando-se as contribuições para a Segurança Social, e a receita em sede de IVA e IRC (refletindo, neste caso, os diferentes prazos para o pagamento da autoliquidação em 2024 e 2025²). Mantém-se o efeito dos menores reembolsos em sede de IRS (-15.6% homólogo), o que explica parte da dinâmica da receita relativa a este imposto (+11.9% homólogo). Estimamos que sem estes efeitos (reembolsos e prazos diferentes para o IRC), a receita total aumentaria 13% e o saldo orçamental situar-se-ia em 1.0% do PIB.
- Por sua vez, **a despesa aumentou 4.5% homólogo** (+2,431 milhões de euros), destacando-se o aumento das despesas com pessoal (+1,150 milhões de euros face ao período homólogo, ou seja, +8.5%), decorrente da atualização salarial dos funcionários públicos (em linha com o inscrito no OGE 2025) e valorização de carreiras. Ainda que em menor dimensão, as transferências correntes também se destacaram entre as restantes, com um crescimento de mais de 650 milhões de euros, seguindo-se o investimento (+447 milhões de euros), perante investimentos em habitação e outras construções na Administração Local, a par de outros investimentos realizados, por exemplo, no sector da Defesa; o grau de execução desta rubrica está nos 26%, abaixo do registado em igual período de 2024 (37%).
- **Apesar da execução orçamental na primeira metade do ano revelar uma dinâmica bastante positiva, algumas medidas anunciadas direcionam as contas públicas para um ligeiro défice orçamental em 2025.** De facto, a desaceleração da atividade económica esperada este ano coloca riscos para uma menor arrecadação de receita fiscal e contributiva do que inicialmente esperado. A par disto, também as medidas recentemente anunciadas pelo Executivo, como a redução do IRS até ao 8º escalão, o suplemento extraordinário às pensões e a antecipação do cumprimento do objetivo de gastos com defesa no âmbito da NATO deverão colocar pressão adicional. Neste contexto, não é improvável que o saldo orçamental (em contabilidade nacional) registre um ligeiro défice este ano. Ainda assim, deve referir-se que, apesar desta tendência, antecipamos que a dívida pública continue a descer (em % do PIB), refletindo o esperado crescimento nominal ainda robusto e os custos de financiamento contidos.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

² Em 2024, o prazo tinha sido prorrogado para 15 de julho e, em 2025, o prazo foi fixado em 30 de junho.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até junho; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-junho</i>	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Var.2025 vs 2024 (milhões euros)
Receitas	38.0	37.5	35.9	39.0	1.0	7,112
Receita Fiscal	21.1	21.2	18.6	21.3	0.2	5,292
Contribuições Seg.Social	9.7	10.0	10.3	10.7	1.0	1,219
Despesas	38.7	36.1	37.8	37.7	-1.0	2,431
Despesas com pessoal	9.6	9.4	9.4	9.8	0.1	1,150
Transferências Correntes	15.8	15.3	16.6	16.3	0.5	654
Aquisição Bens e Serviços	5.4	5.1	5.4	5.1	-0.3	-32
Juros	4.5	2.5	2.6	2.5	-2.0	36
Investimento	1.8	2.1	2.0	2.2	0.4	447
Saldo Orçamental	-0.6	1.4	-1.9	1.3	2.0	4,681

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da EO.

Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte

 e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt
AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.